www.sindpaulista.org.br

SINDICATO DOS T.E.F.P CAMPINAS — FORÇA SINDICAL — RECONHECIDO EM 28.04.1932

FOLHA FERROVIÁRIA

O Primeiro Sindicato de Ferroviários do Brasil

Ano XLVIII Nº 492 — INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS PAULISTAS — Abril/2009

ALL lucra 148%, mas dá 0% de reajuste

A América Latina Logística (ALL), que nas mesas de negociação é irredutível em oferecer 0% de reajuste aos ferroviários, acaba de anunciar um lucro recorde de 148% no ano passado e, para este ano, prevê novo crescimento significativo. A reação no meio sindical já começou. O presidente do Sindicato da Paulista, Francisco Aparecido Felício, o França, aponta o comportamento dúbio da empresa. "Como é que a ALL anuncia lucro de 148% e diz que a crise a impede de dar reajuste? Ela só quer ganhar e não repassar nada para os funcionários?"

Para o presidente da Paulista, está faltando seriedade na postura da empresa. "Não se brinca com a vida de milhares de pessoas, colocando-se o dinheiro acima de tudo. Esse lucro de 148% no ano passado é resultado do trabalho, do esforço e do comprometimento dos funcionários e eles não apenas merecem, como precisam pelo menos da reposição salarial para manter o nível de vida. Menos que isso significa cortar nos seus gastos domésticos, já enxutos, o que não é justo".

A irritação de França com a ALL tem motivo. É que no dia 11 de março, o presidente da ALL, Bernardo Hees, apresentou à imprensa, em São Paulo, os resultados do seu grupo de ferrovias, que compreende a ALL, Ferroban, Ferronorte, Novoeste e, na Argentina, as antigas Mesopotâmico e BAP. O lucro líquido consolidado em janeiro-dezembro de 2008 chegou a R$ 177 milhões, 148% a mais do que em 2007, dessa vez desconsiderando ganhos extraordinários presentes em balanços anteriores, ressaltou Bernardo. "Foi lucro da operação mesmo", disse Hees, animado com o resultado.

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização - Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1º de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, consequentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.
*Inclui o resultado pró forma da Brasil Ferrovias.
**Resultados representados ajustados ao novo padrão contábil
***Resultados representados ajustados ao novo padrão contábil e excluindo resultados não recorrentes da SUDAM (R$ 91,5 milhões)

Até aí compreende-se, o ano passado foi bom para todo mundo. Mas Bernardo prevê para este ano, no Brasil, um crescimento em volume semelhante ao ano passado, de 10 a 12 %, e um investimento quase igual, de R$ 600 milhões (em 2008 o volume cresceu 12 % e o investimento atingiu R$ 680 milhões). Inclusive com a compra de 600 vagões. Segundo ele, o crescimento se dará não tanto nos grãos, por conta da quebra da safra da soja no Paraná, mas principalmente nos produtos industrializados, que já representam 35% do transporte do grupo, e que deverão chegar a 50% em quatro a cinco anos.

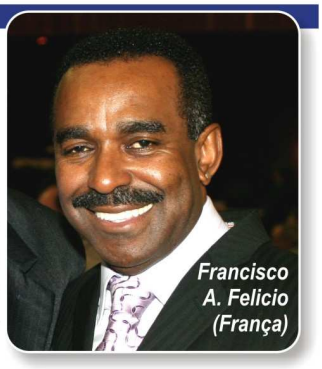
Bernardo chega a dizer que "nossa experiência no setor industrial é que a gente cresce muito mais na crise do que na bonança".

No ano passado os produtos industrializados já cresceram mais do que as commodities: 14% nos produtos siderúrgicos, 14% no material de construção, 14% nos alimentos (contra 11% nas commodities). Continuarão crescendo no atual estado de coisas? Bernardo tem uma lógica interesssante: ele diz que o transporte ferroviário ganha em competitividade justamente quando as empresas são obrigadas a cortar custos até o último centavo. E que por isso a ALL vai ganhar market share na briga com o caminhão. "O custo da logística vai prevalecer", diz ele.

Outro motivo de confiança são os projetos de parceria que a ALL está multiplicando com seus clientes. Alguns, como o da Cosan, para açúcar, só começam a operar no ano que vem. Outros, como o da VCP, para polpa de papel entre Três Lagoas (MS) e o porto de Santos, começam este ano. No segmento de álcool foi assinado contrato com a Coopersucar prevendo a construção de 12 novos terminais. No cimento foi firmado contrato de 10 anos com Camargo Corrêa para o transporte a partir de Apiaí (SP).

"Estamos buscando oportunidades comerciais inclusive para reativar linhas de baixa densidade, como é desejo da ANTT – disse Bernardo. Fizemos isso com grande sucesso na linha para o porto de Antonina (PR) e estamos considerando as linhas de Cajati (SP) e Piracibaba (SP). A iniciativa (da ANTT) é muito bem vinda".

PALAVRA DO PRESIDENTE


Francisco A. Felicio (França)

Na mesa de negociação com os sindicatos, a América Latina Logística (ALL) insiste na proposta de reajuste 0% para a categoria ferroviária, mesmo com os fabulosos lucros na casa dos quase 150% no ano passado, conforme reportagem que publicamos na primeira página desta edição. E, olhem bem, é o próprio presidente da empresa que bate no peito e conta isso como grande proeza, mas sem dizer que para os funcionários não dá nada.

Mas com base em que ele se nega a reajustar os salários? Alegam que é por causa da crise mundial que desabou sobre o mercado financeiro no final do ano passado e que a cada dia vai provocando mais estragos pelo mundo afora.

A crise é a culpada, dizem eles para negar tudo. A crise reduziu os lucros, cortou investimentos, detonou os planejamentos, enfim, a crise é a face demoníaca para assombrar o capitalismo desenfreado.

O que se pode notar, na verdade, é que tudo está sendo jogado nas costas da tal crise. Qualquer coisa, qualquer probleminha, o melhor é dizer que a causadora é a crise.

Vivemos em um mundo de hipocrisia. A começar dos países do Norte, os chamados desenvolvidos, que fantasiam ilusões e, quando caem na real, estraçalham sonhos dos países pobres. Mas, nessa onda, os ricos daqui também se aproveitam para pedir benefícios porque as margens de lucratividade foram reduzidas.

O que quero comentar hoje, entretanto, não é propriamente sobre a utilidade ou não de uma crise para beneficiar os setores produtivos. É importante, nessa hora, parar um pouco e analisar, para se chegar a uma conclusão simples: o trabalhador é sempre a vítima preferencial. Salário não é parte dos gastos de produção das empresas, é custo! E os benefícios, então, são mais custos e não uma forma de garantir ao funcionário uma vida decente para produzir com qualidade.

Esta constatação é realidade aqui como em qualquer outra parte do planeta. As maiores empresas americanas estão reduzindo drasticamente seu quadro de trabalhadores, jogando-os nas ruas como peças descartáveis. No Japão, os brasileiros que para lá foram à procura de emprego de 18 horas por dia, sem direitos, estão amargando sob pontes e viadutos.

Raras vozes se levantaram para exigir o mínimo: quando o governo der dinheiro para socorrer empresas, que o primeiro compromisso seja impedir demissões. Era tão óbvio que nem precisaria constar legalmente. Mas para os patrões óbvio é lucro, só isso.

Na França, o presidente Sarcozy criou medidas protecionistas para beneficiar seu mercado, à custas de empregos de outros países, já que o que não é francês não interessa para ele. E por aí vai.

Ah, é bom lembrar também que das empresas brasileiras, grande parte das maiores tem capital predominantemente do primeiro mundo. É para lá que vão os lucros tirados dos mercados emergentes como o nosso. E, agora, também é daqui que querem a diferença do que perderam. Claro que tirando dos trabalhadores.

Fico imaginando uma reunião na ALL, com gerentes, assessores, diretores e maquinistas, para discutir redução de custos. Se a proposta for demissão, adivinhem para quem vai sobrar? Para o maquinista, claro.

Um grande abraço!

FRANÇA

Conversando com Deus

Senhor tu que destes a vida, tanta coisa linda, tanta coisa boa, maravilhosa, deslumbrante, como uma gota de orvalho em uma pétala de rosa, como esse incomparável sol, que ilumina e aquece tudo fazendo crescer a relva, fazendo a gente viver, tu que puseste no céu essa lua inspiradora que embeleza a natureza, e desmaia com tanto encanto ao alvorecer, tu que fizestes os oceanos num volume descomunal submisso a lei de atração, tu que deste esse esplendor as matas, o sonho das serranias, o cristal dos lagos, os passarinhos multicores como almas dessas flores, a ofertarem suas vozes delicadas melodiosas em gorjeios celestiais.

Tu que destes cursos as cascatas, que despecam sobre as rochas em estonteante fragor num turbilhão de espuma, num delírio de primor, tu que pusestes as cores nas azas das borboletas, como flores ambulantes levando de flor em flor seus beijos de amor, tu que fizeste a chuva, que dá origem aos rios e fertilizam a terra fazendo a planta produzir, tu que dotaste o firmamento desses milhares de estrelas e de planetas, que movem na cadência da mais justa precisão, tu que fizeste o homem dotado de um coração que palpita a cada instante e agita conforme cada emoção, tu que ainda nos dotastes dos sentidos tão queridos, que nos torna superiores entre outros animais, tu que nos destes um alma para animar nosso ser e depois da nossa morte, continuar a viver.

Mensagem enviada pelo associado Felício Cavaretto, associado do sindicato desde 1944, que no último dia 27/03/2009 completou mais um ano de vida. A Diretoria do Sindicato o parabeniza com muitos anos de vida e saúde.

EXPEDIENTE FOLHA FERROVIÁRIA

• **Diretoria Administrativa:** Francisco A. Felicio (França), Ariovaldo Bonini Baptista, José Antonio Matias, Waltercy de Mello, Otávio da Silva, Jorge Luiz Martinelo e Antonio Carlos Fernandes de Freitas • **Responsabilidade desta edição:** Conselho Editorial • **Jornalista Responsável:** Flávio Lamas • **Sede Administrativa:** Rua César Bierrenbach, 80/90 - Campinas / SP / Brasil. CEP.: 13015-020. Fone/Fax: (19) 3721-0800 • **E-mail Folha Ferroviária:** stefzp@correionet.com.br • **Site:** www.sindpaulista.org.br • **Projeto gráfico e impressão:** Lince Gráfica e Editora - (19) 3276-2244 - www.lincebr.com

Mais uma Associação de Ferroviários que se acaba

No próximo dia 30 de abril de 2009 (Dia do Ferroviário), deveríamos estar comemorando a data com uma grande festa, mas na verdade é com muito pesar que noticiamos correspondência recebida da Associação dos Chefes, Auxiliares e Praticantes de Estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro que estará encerrando suas atividades.

Pede também que seus associados entrem em contato pelo telefone 019 – 3234-6749 ou por carta no endereço Avenida Dr. Campos Sales, 890, 9º andar, sala 905, CEP 13010-081, para tratarem de assuntos de seu interesse.

Departamento Jurídico

Nosso Departamento Jurídico precisa entrar em contato com a máxima urgência com as pessoas abaixo:

- **Benedito Prado** - São Carlos (RG n° 14.143.048 - Pasta 530-a)
- **Paulo Sergio Braite**, (RG nº 17.395.294 - Pasta 10324)
- **Pedro da Cruz** - Louveira (Pasta 617)
- **João Achires Gallo** - São Carlos (Pasta 459)
- **Antonio Gallo** - São Carlos (Pasta 541)
- **João de Thomaso** - São Carlos (Pasta 552)
- **Maria de Almeida Silva Rosalem** - São Carlos - (Pasta 653)
- **Delmo Borelli** - Araraquara (Pasta 558)

Deverão entrar em contato pelo Fone (19 3721-0800), falar com a funcionária Andreza - (assunto: Fgts Taxa Progressiva)

Herdeiros de:

- Guiomar teixeira- Campinas RG 27.228.407-5 - pasta 11064
- Ignez Martinez Favery - São Carlos - RG 28.926.987-8 - Pasta 11025

Deverão entrar em contato pelo fone (19 3721-0800), falar com a funcionária Zilda. (Assunto: cancel. de 20% na pensão).

Missa celebra Dia do Ferroviário em Bauru

O Dia do Ferroviário - 30 de Abril - será comemorado na base da Paulista com uma missa de Ação de Graças, às 19,30 horas, na sub-sede de Bauru. O diretor da sub-sede, Benedicto Antonio, está convidando todos os ferroviários e familiares a participarem do evento religioso, cujo objetivo é marcar a data e, ao mesmo tempo, relembrar os companheiros que durante décadas ajudaram a ferrovia brasileira se destacar no cenário nacional.

O Sindicato da Paulista aproveita a oportunidade para agradecer as manifestações em comemoração ao Dia do Ferroviário, enviadas por autoridades e políticos.

Parabéns Ferroviário pelo seu dia

O dia 30 de abril foi escolhido para homenagear os Ferroviários Brasileiros, pois, foi nesta data, (30/04/1854) que se deu a inauguração do primeiro trecho ferroviário do Brasil.

Nesta data, a Estrada de Ferro Petrópolis, entrou em operação, com aproximadamente 14 quilômetros de distância, ligando a Praia da Estrela na baia da Guanabara/RJ - à Raiz da Serra em Petrópolis/RJ.

Nesta viagem inaugural, estiveram presentes o Imperador Don Pedro II e sua esposa, Imperatriz Thereza Cristina.

Graças ao empreendimento do empresário Irineu Evangelista de Sousa, foi possível a construção da primeira ferrovia brasileira. Por seu empreendedorismo, recebeu do Imperador Don Pedro II o título de Barão de Mauá.

A primeira locomotiva a circular naquela ferrovia foi produzida na Inglaterra – recebendo a denominação de "Baroneza" em homenagem a esposa do Barão de Mauá.

Nestes 155 anos de existência e de história da ferrovia no Brasil, os trabalhadores ferroviários foram e continuam a ser de suma importância para o desenvolvimento e história de nosso país.

Foto do Museu de Engenho de Dentro, onde vemos a Baroneza e as réplicas de dois carros de passageiros da E.F. Mauá que foram construídas nas Oficinas do Engenho de Dentro, formando assim uma composição de época.

A diretoria e os empregados do SINDPAULISTA saúdam e parabenizam todos os ferroviários brasileiros, quer sejam trabalhadores ativos, aposentados ou pensionistas, rendendo-lhes nossa singela homenagem.

Em especial, homenageamos os ferroviários da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, FEPASA, RFFSA, FERROBAN e ALL – que contribuíram e ainda contribuem para o desenvolvimento do Estado de São Paulo, denominado de a "LOCOMOTIVA" que puxa o desenvolvimento brasileiro.

Parabéns
Família Ferroviária

Justiça determina: dinheiro da venda da Nossa Caixa fica em juízo

Uma decisão da Justiça Federal de São Paulo tomada na noite da última segunda-feira (09/03/2009) determina que os pagamentos feitos pelo Banco do Brasil (BB) ao Estado de São Paulo referentes à compra da Nossa Caixa, aprovada ontem pelo Banco Central, sejam realizados em juízo e reservados para garantir pagamento de dívidas trabalhistas do Estado de São Paulo, chamados precatórios de natureza alimentar.

Pelo acordo de Compra da Nossa Caixa, o Estado deve receber da União R$ 5,386 bilhões, a serem pagos em 18 parcelas mensais de R$ 299,25 milhões, corrigida pela taxa básica de juros (Selic). O pagamento da primeira parcela estava previsto para ontem.

Procurada, a Procuradoria Geral do Estado, que representa os interesses do governo paulista, disse aguardar notificação oficial para se pronunciar.

A liminar da juíza federal substituta da 20ª Vara Cível Federal, Fernanda Souza Hutzler foi tomada em resposta a ação civil pública movida pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que solicitava o bloqueio dos pagamentos.

A ação pede que os recursos sejam, exclusivamente, no pagamento dos precatórios. O Conselho alega que o Estado de São Paulo tem uma dívida consolidada em precatórios judiciais vencidos, e não pagos há mais de dez anos superior a R$ 16 bilhões.

Como ocorreu na aprovação da fusão Itaú-Unibanco, o BO impôs como condição para o negócio o controle das tarifas bancárias por cinco anos.

Precatórios

Precatório é uma espécie de requisição de pagamento de determinada quantia a que a Fazenda Pública foi condenada em processo judicial, para os valores totais acima de 60 salários mínimos (R$ 27,9 mil). Após ser julgada definitivamente procedente, a ação entra na fase de execução. Ao fim dessa etapa, o juiz envia ofício ao Tribunal de Justiça para requisitar o pagamento, que tem o nome de precatório. Trata-se, portanto, de dívida oriunda de sentença judicial.

Trem do Circuito das Frutas começará a operar

No primeiro sábado de abril (dia 4), começa a operar o Trem Turístico do Circuito das Frutas, com ligação entre São Paulo e Jundiaí. O projeto tem parceria do governo estadual e a CPTM – Companhia Paulista de Transportes Metropolitanas, que reformou as composições cedidas pela ABPF (Associação Brasileira de Preservação Ferroviária).

Composto por dois vagões, um de primeira com poltronas individuais e reclináveis, outro na segunda classe, e uma locomotiva, o trem terá 170 lugares, e funcionará inicialmente aos sábados, com saída da Estação da Luz, na capital paulista, e chegada em Jundiaí, onde haverá recepção e comercialização dos passeios pelas cidades que integram o Pólo Circuito das Frutas, entre elas Vinhedo e Atibaia.

PRV da ALL terá teto máximo de 1,09 salários

Em reunião realizada dia 13 de março em Curitiba, com a presença dos presidentes e representantes dos sindicatos ferroviários, ficou definido o resultado do Programa de Remuneração Variável da América Latina Logística (ALL) relativo ao ano de 2008.

A empresa informou que a base de cálculo do pagamento do PPR tem o teto máximo de 1,09 salários, considerando para o cálculo dos valores percebidos as condições estabelecidas no Termo Aditivo ao Acordo Coletivo específico.

Na mesma reunião ficaram definidos os nomes dos representantes dos sindicatos e empresa que integrarão a Comissão para o PRV 2009.

Carta de Agradecimento

Recebemos correspondência do associado José Aparecido Quartaroli, em nome do Grupo Bem Viver, parabenizando a Diretoria e funcionários do Sindicato pelos dias de descontração e amizade proporcionados ao grupo durante estadia nos dias 11 a 15 de março na Colônia de Férias da Praia Grande.

FEPASA/RFFSA

Aposentadorias Especiais

A partir da publicação da Instrução Normativa nº 27 da Presidência do INSS, datada de 30 de abril de 2008 e publicada no Diário Oficial da União de 02 de maio de 2008, o Departamento de Segurança do Trabalho da Rede Ferroviária Federal S/A (sucessora da FEPASA), ficou impedido de elaboração de laudos e PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário.

Os funcionários da antiga FEPASA que necessitarem desta documentação para darem entrada em suas Aposentadorias Especiais deverão procurar diretamente o órgão previdenciário (INSS), munidos de sua Carteira de Trabalho e Previdência Social, requerendo a JA – Justificação Administrativa.

ATENÇÃO:

Novo telefone PABX da Sede do Sindicato:

(19) 3721-0800